

Monitoramento e Gerenciamento de Redes

- Aula 02: 2° Semestre-

Mauro Cesar Bernardes

Plano de Aula

Objetivo

- Compreender o funcionamento de um protocolo de Roteamento
- Compreender o funcionamento do Roteamento Estático
- Compreender o funcionamento do protocolo de Roteamento RIP

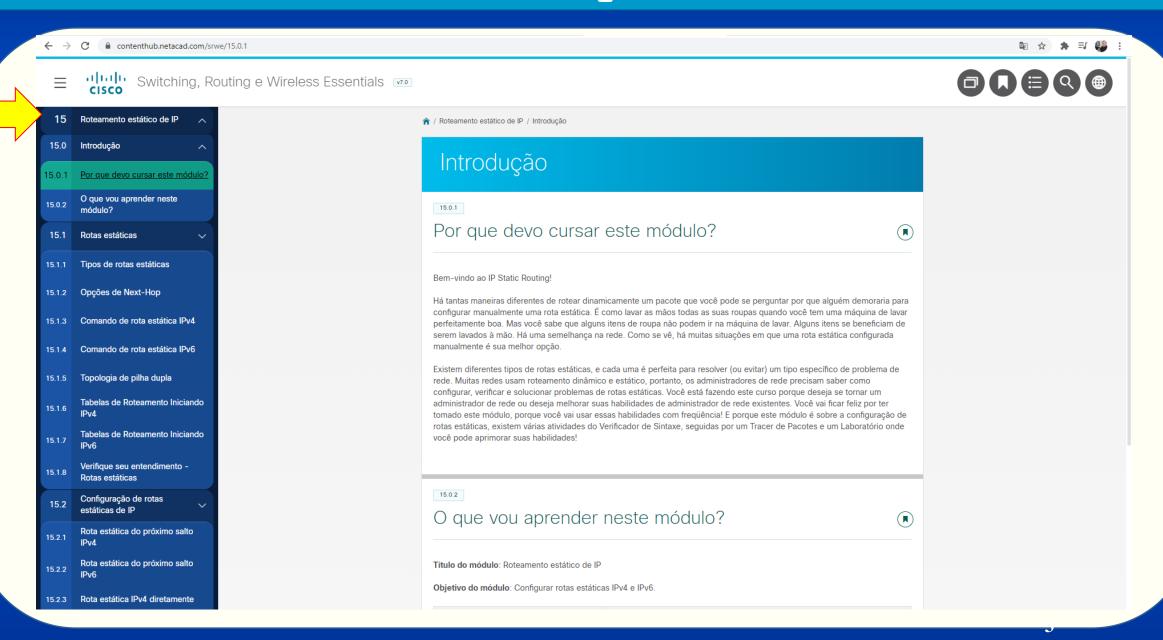
Conteúdo

- Protocolo de roteamento
- Configuração de uma topologia de rede que utiliza roteamento

Metodologia

 Aula expositiva sobre os conceitos de Roteador e Protocolo de Roteamento e desenvolvimento de atividade prática com configuração em simulador (*Packet Tracer*).

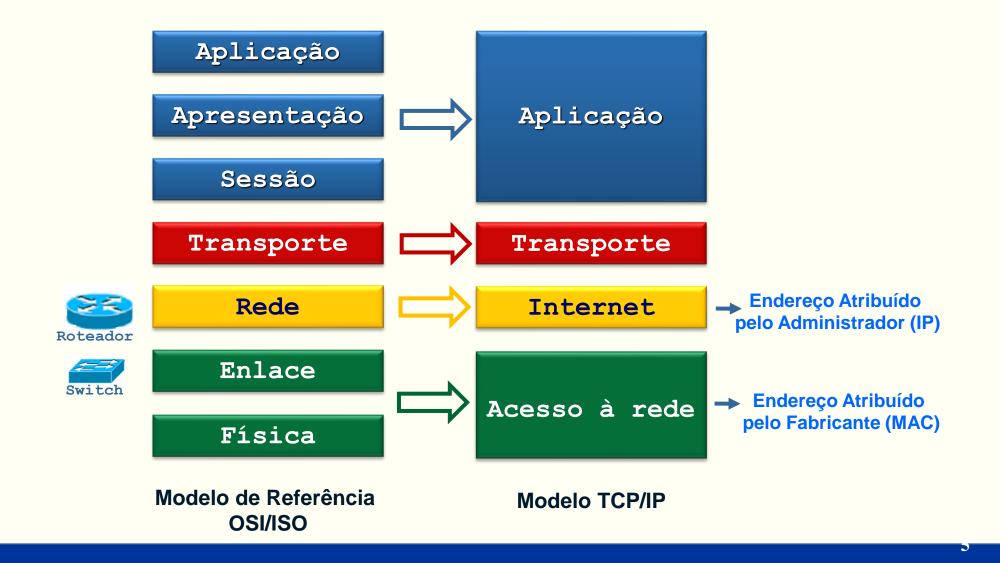
Referências para estudo



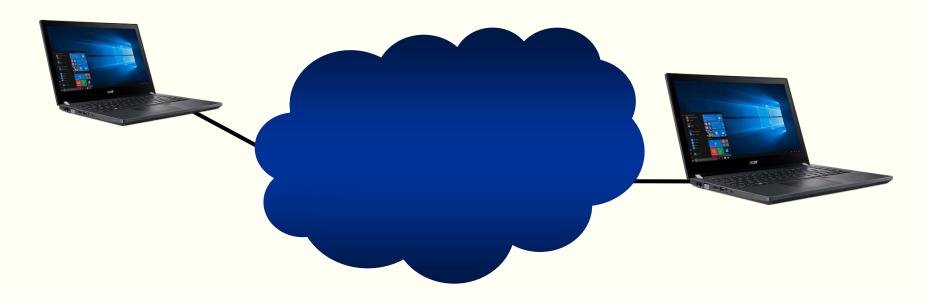
Na aula anterior....

Camada de Rede (A camada 3 OSI/ISO)

Revisão: OSI x TCP/IP

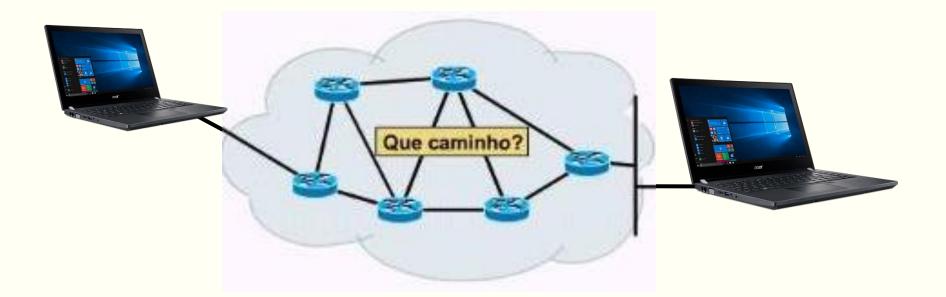


Identificando usuários da rede



Para que um equipamento consiga efetuar uma comunicação com um outro equipamento em uma rede distante, é preciso uma estrutura de endereçamento hierárquico

Identificando usuários da rede



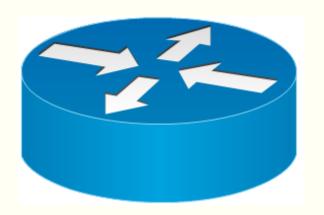
Para que um equipamento consiga efetuar uma comunicação com um outro equipamento em uma rede distante, é preciso uma estrutura de endereçamento hierárquico

7

Roteador (Equipamento da *camada de rede*)

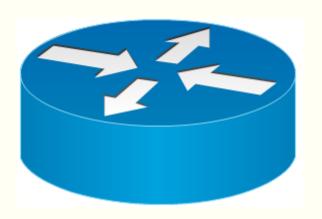
Atividade Básico de um Roteador:

- Determinação das melhores rotas;
- Transporte de pacotes (switching).



Determinação das Melhores Rotas

Métrica: padrão de medida que é usado pelos algoritmos de roteamento para determinar o melhor caminho para um destino





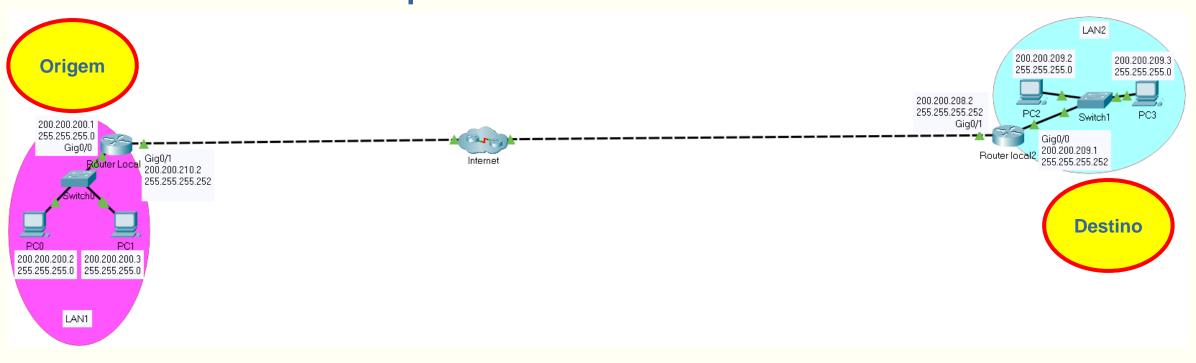


Em redes de médio e grande portes, dado o grande volume de tráfego de dados, é comum encontrar equipamentos específicos e exclusivos para a função de roteamento, enquanto em redes de pequeno porte esse papel pode ser exercido por um equipamento de menor porte (e.g. um home router ou até mesmo um PC configurado para atuar como roteador) executando um software que desempenha o papel de um roteador.





A rede mundial de computadores, conhecida como Internet, é uma interligação de várias redes locais via roteadores, ou seja, esse equipamento que é responsável por encaminhar todo o tráfego IP entre computadores no mundo inteiro.

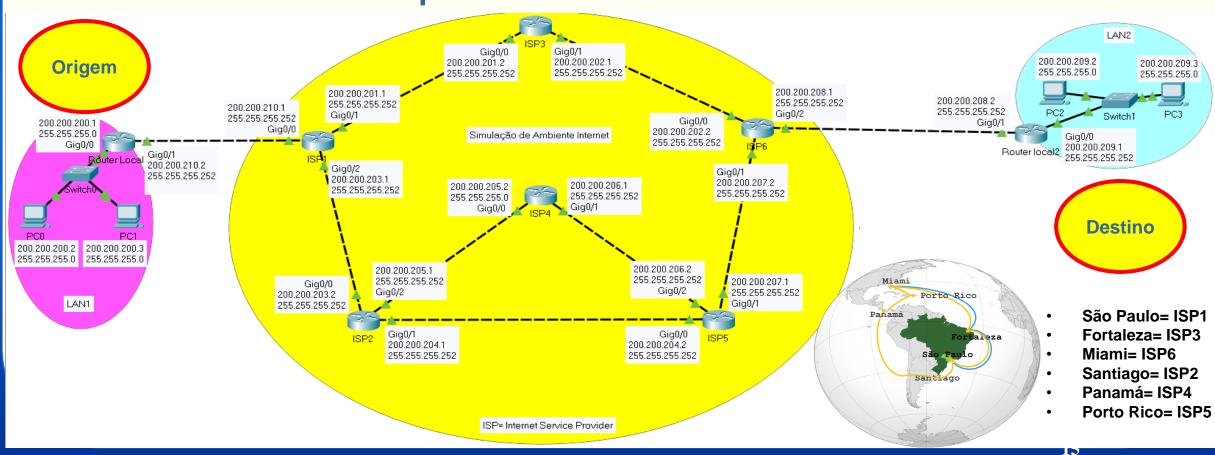




No exemplo apresentado na aula passada, uma rede acadêmica nacional realiza conexão com redes avançadas de pesquisa no continente americano por meio de links que conectam roteadores nas seguintes localidades:

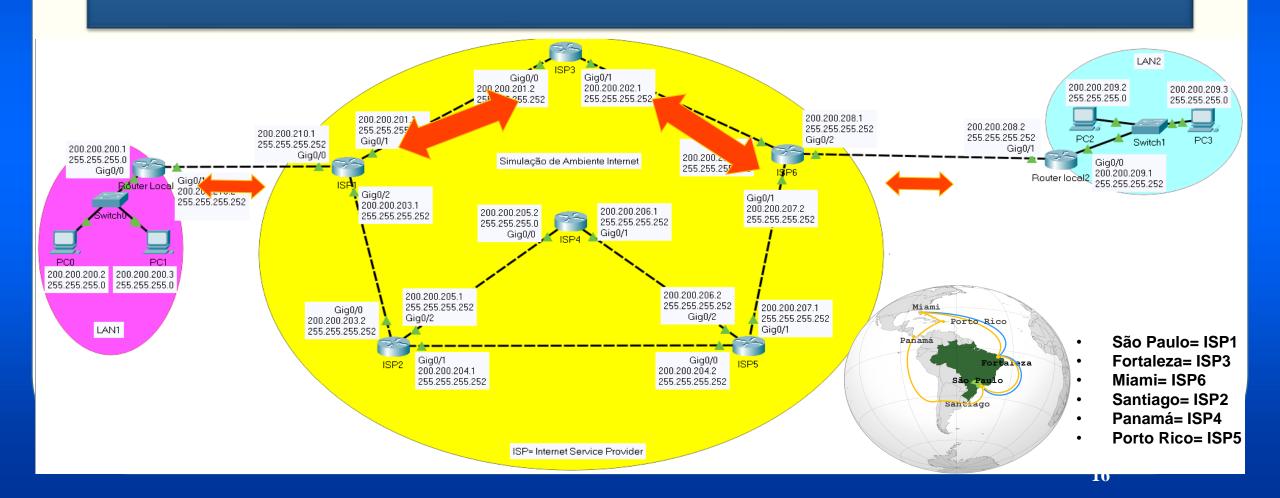
- São Paulo
- Fortaleza
- Santiago
- Panamá
- Porto Rico
- Miami

A rede mundial de computadores, conhecida como Internet, é uma interligação de várias redes locais via roteadores, ou seja, esse equipamento que é responsável por encaminhar todo o tráfego IP entre computadores no mundo inteiro.



Roteamento

Roteamento é o processo de repassar um pacote de rede através de um caminho (rota) de forma que alcance seu destino com menor custo.



Roteamento Estático e Dinâmico

• A escolha de "um caminho" pelo roteador para encaminhamento de pacotes recebe o nome de Roteamento.

- Existem dois tipos de roteamento:
 - Roteamento Estático
 - Roteamento Dinâmico

Roteamento Estático e Dinâmico

Roteamento Estático

- A tabela de roteamento é construída manualmente pelo administrador do sistema.
- Não baseia as suas decisões de roteamento em medidas ou estimativas do tráfego e topologia correntes.
- As rotas são definidas anteriormente e carregadas no roteador na inicialização da rede.

Roteamento Dinâmico

- Tenta mudar as suas decisões de roteamento de acordo com as mudanças de tráfego e topologia.
- A tabela de roteamento modifica-se com o passar do tempo.
- A tabela de roteamento é construída a partir de informações obtidas por protocolos de roteamento.

– Vantagens:

- segurança
- redução do overhead (troca de mensagens de roteamento)

– Desvantagem:

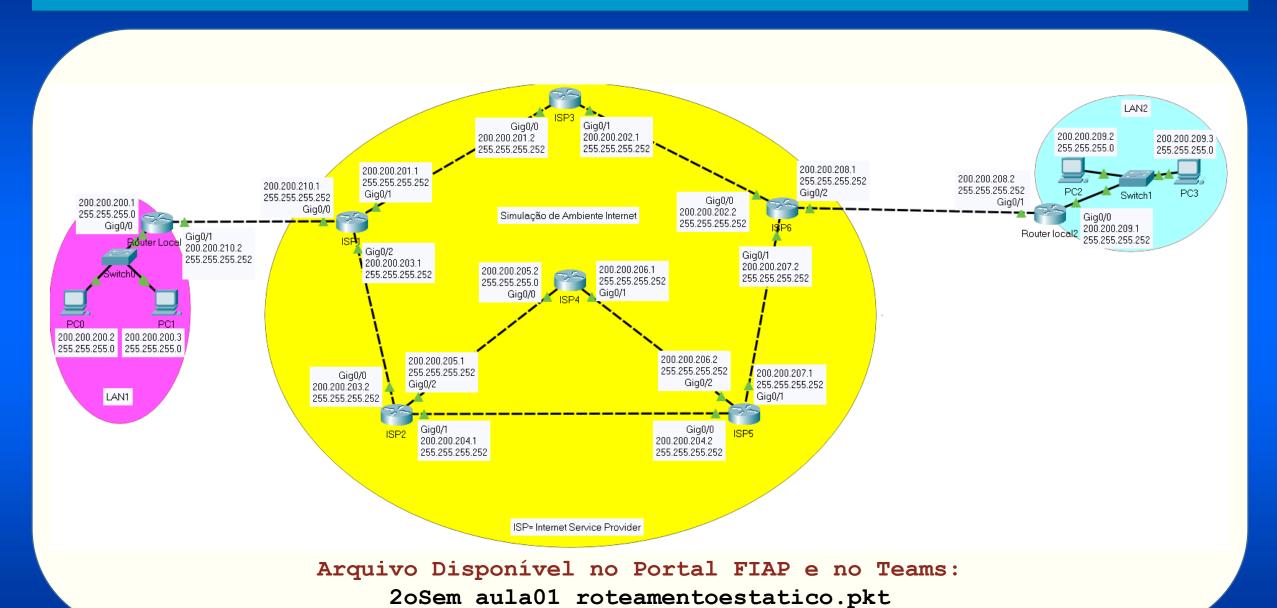
não se ajusta a alterações na rede

– Roteamento Estático:

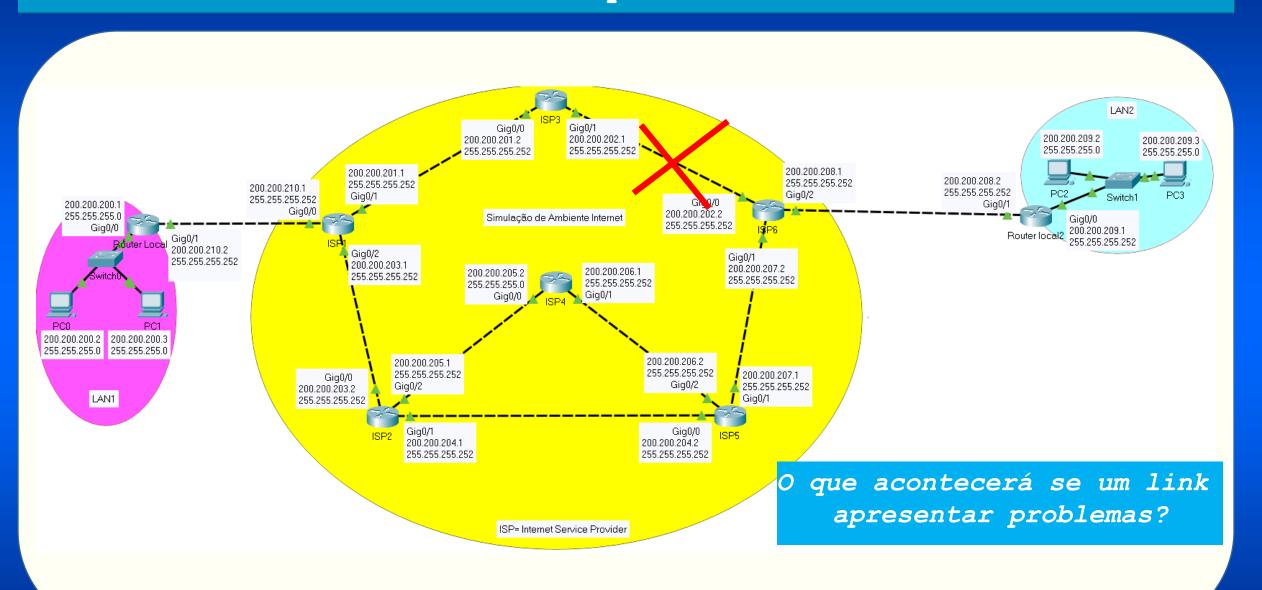
- Normalmente configurado manualmente
- A tabela de roteamento é estática
 - As rotas não se alteram dinamicamente de acordo com as alterações da topologia da rede
- O custo manutenção cresce de acordo com a complexidade e tamanho da rede
- Sujeito a falhas de configuração

– Roteamento Estático:

- Uma rede com um número limitado de roteadores pode ser configurada com roteamento estático.
- Uma tabela de roteamento estático é construída manualmente pelo administrador do sistema e pode, ou não, ser divulgada para outros dispositivos de roteamento na rede.
- Tabelas estáticas não se ajustam automaticamente a alterações na rede, portanto devem ser utilizadas somente onde as rotas não sofrem alterações.
- Algumas vantagens do roteamento estático são a segurança obtida pela não divulgação de rotas que devem permanecer escondidas; e a redução do overhead introduzido pela troca de mensagens de roteamento na rede



Para pensar:



Aula de HOJE Roteamento Dinâmico

Configuração de Roteamento Dinâmico:

CLI: Command Line Interface

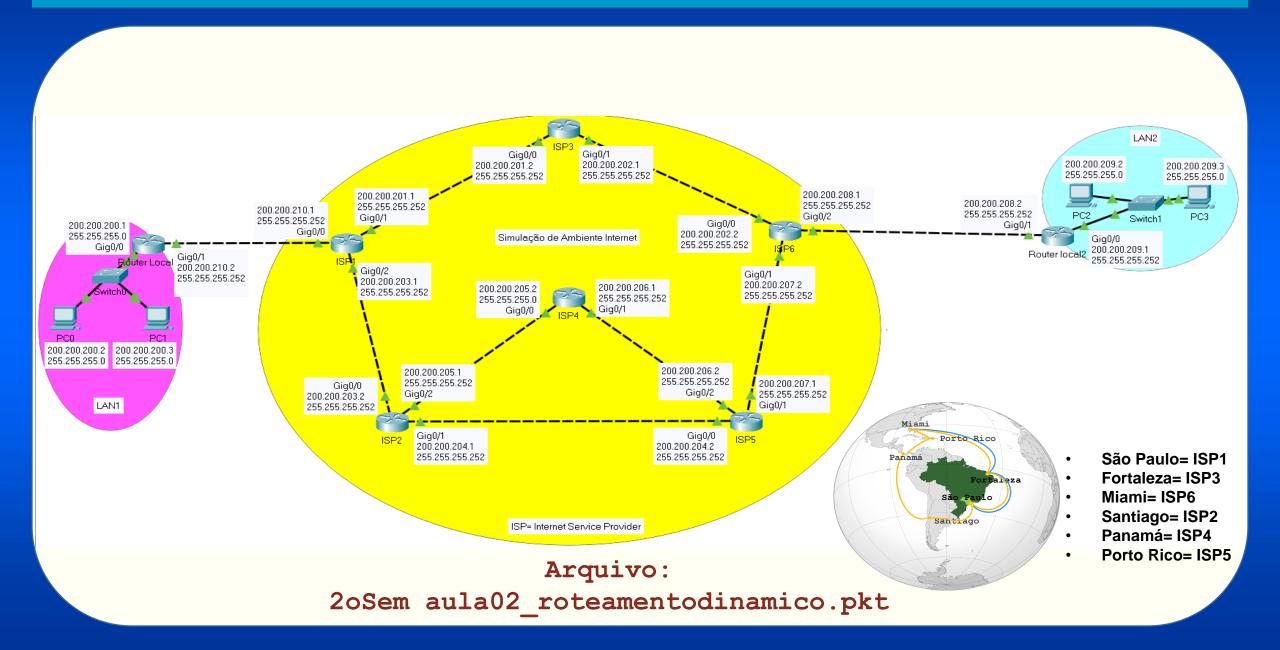
Para o protocolo RIP será utilizado o comando:

Router (config) #router rip
Router (config-router) #network endereço-da-rede-conectada1
Router (config-router) #network endereço-da-rede-conectada2

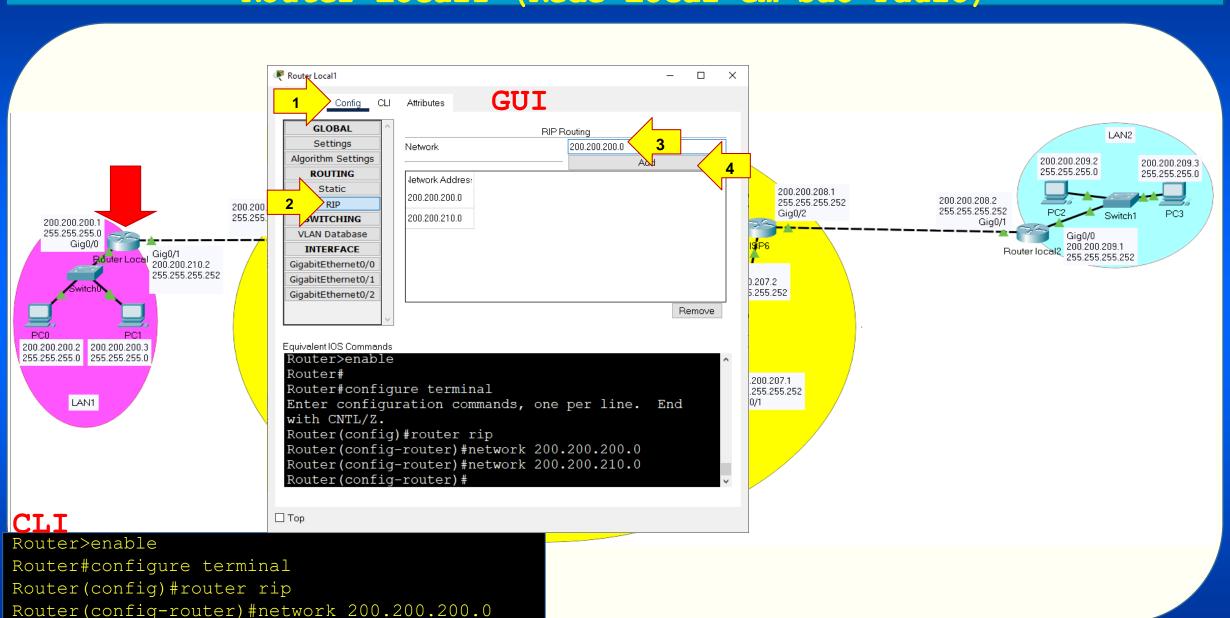
Onde:

Endereço-da-rede-conectada1= endereço de rede diretamente conectada ao roteador

Roteamento Dinâmico

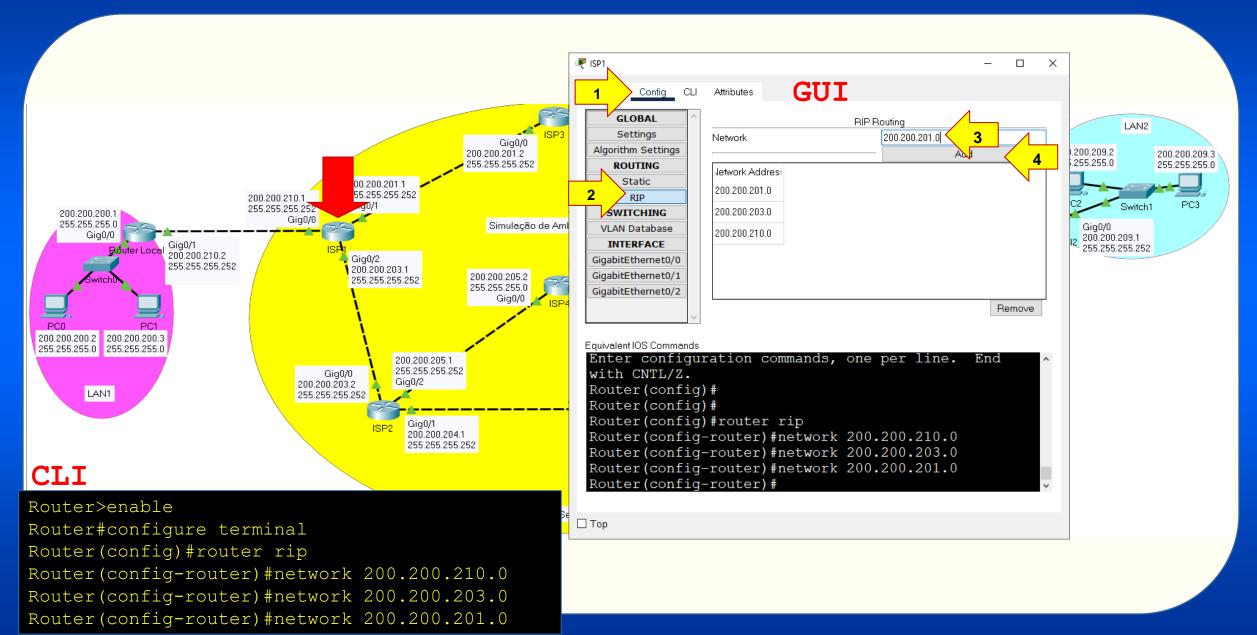


Configurando Rota Dinâmica: Passo 1 Router Local1 (Rede Local em São Paulo)

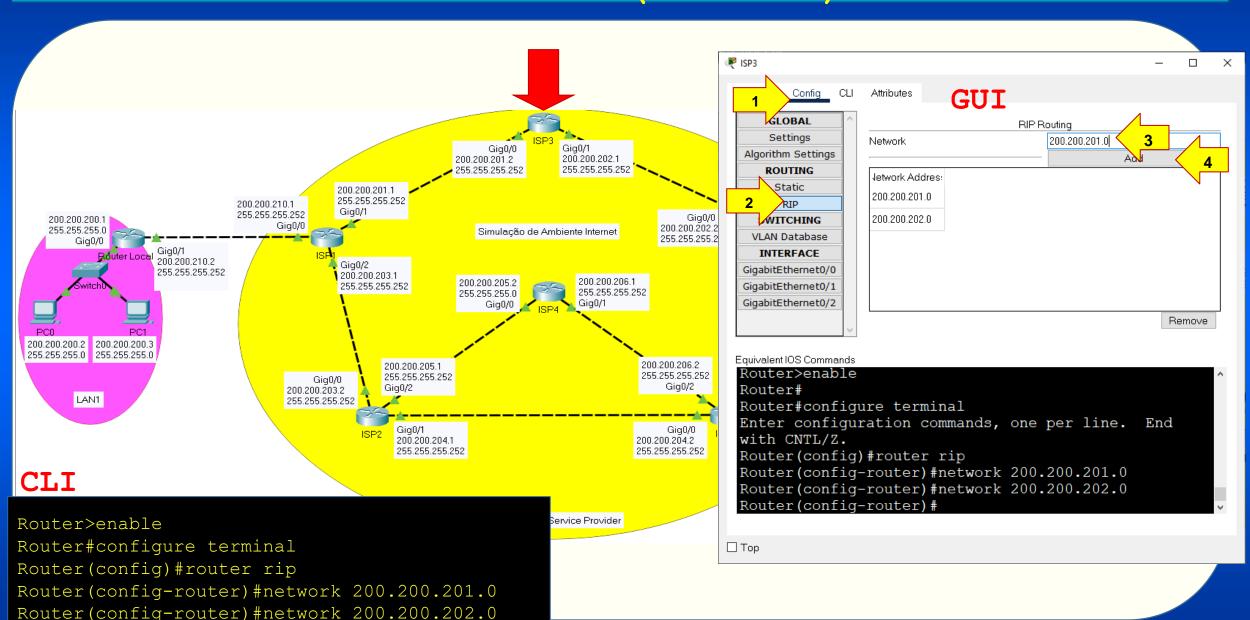


Router (config-router) #network 200.200.210.0

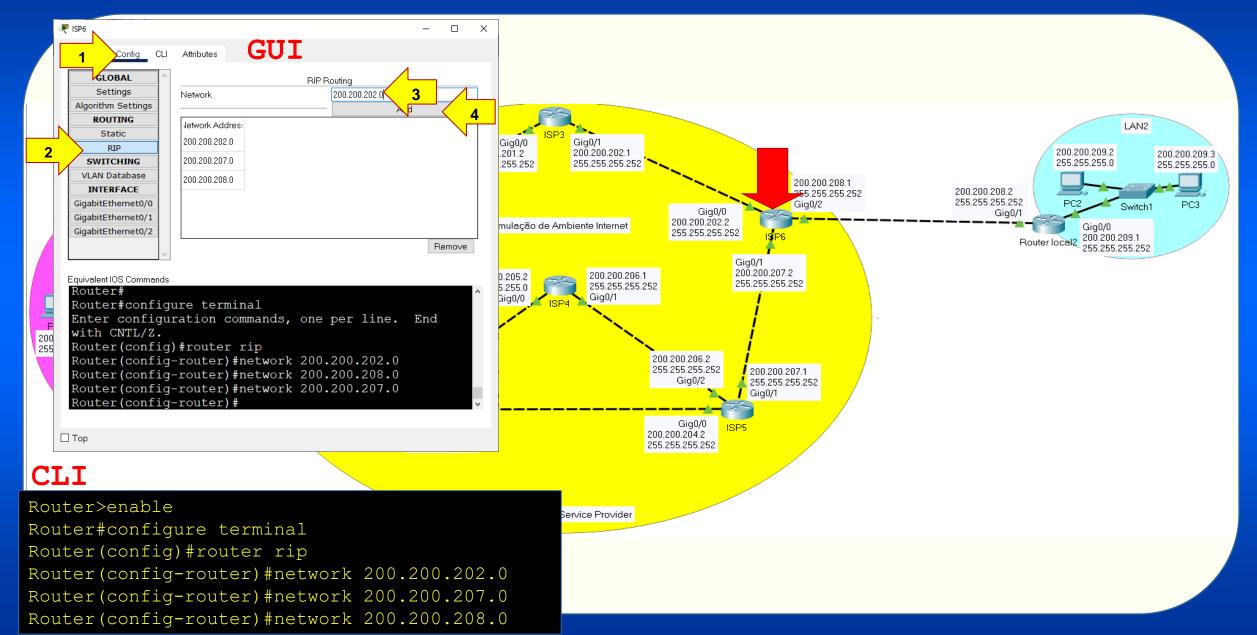
Configurando Rota Dinâmica: Passo 2 Router ISP1 (São Paulo)



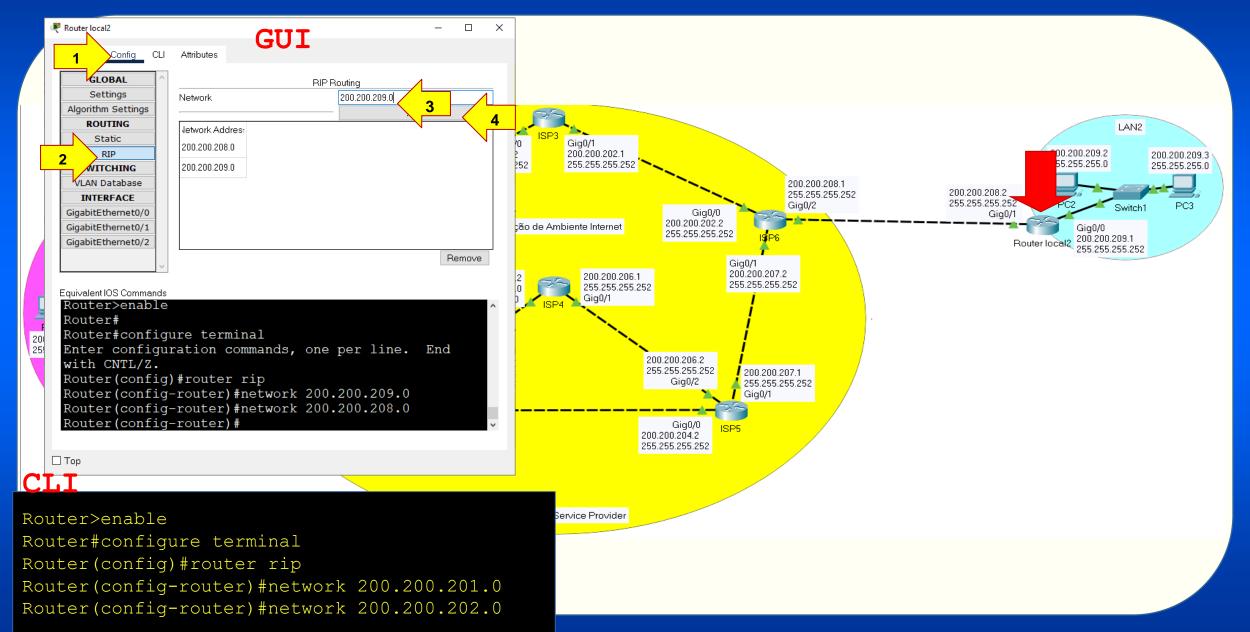
Configurando Rota Dinâmica: Passo 3 Router ISP3 (Fortaleza)



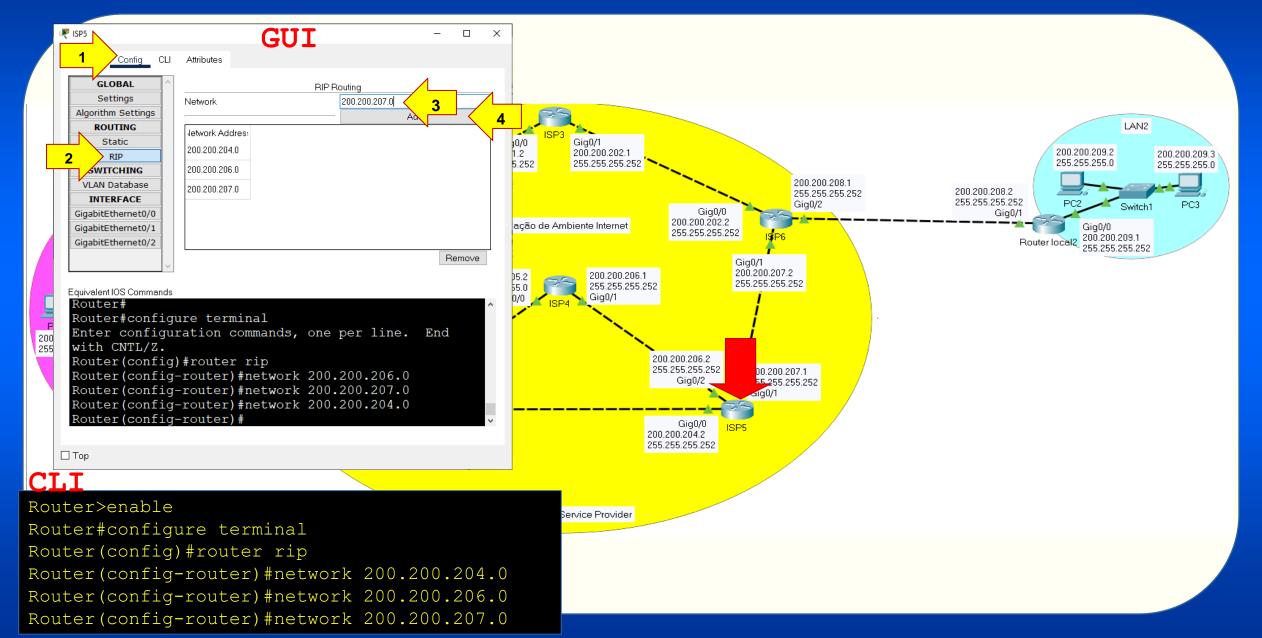
Configurando Rota Dinâmica: Passo 4 Router ISP6 (Miami)



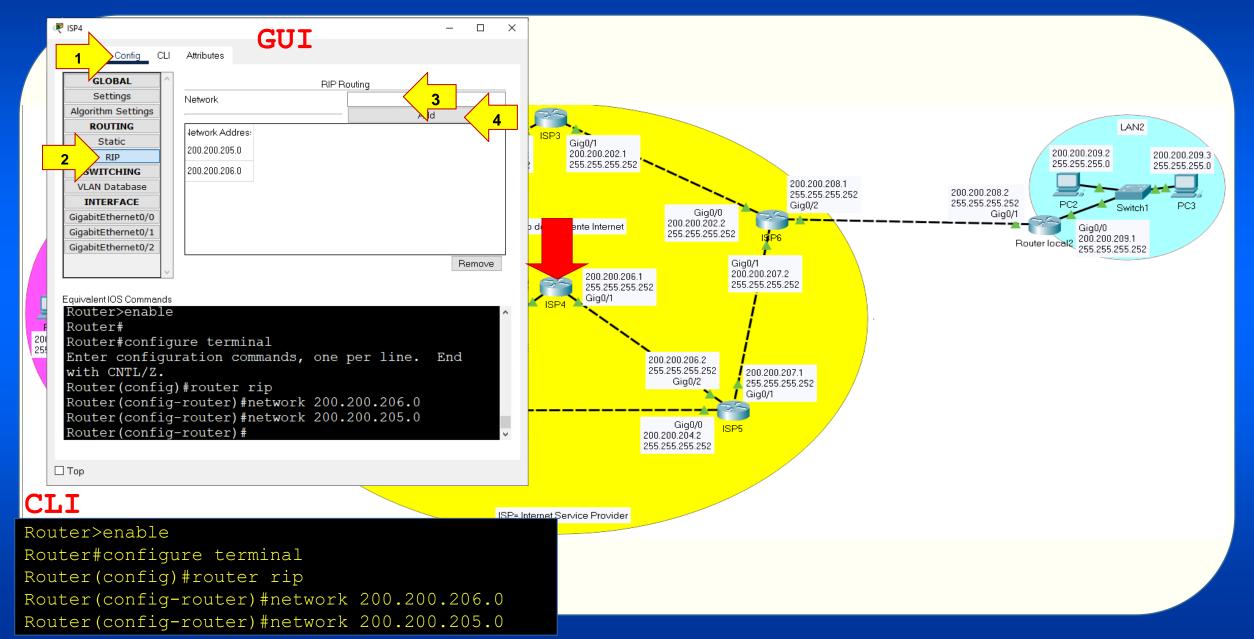
Configurando Rota Dinâmica: Passo 5 Router local2 (rede local em Miami)



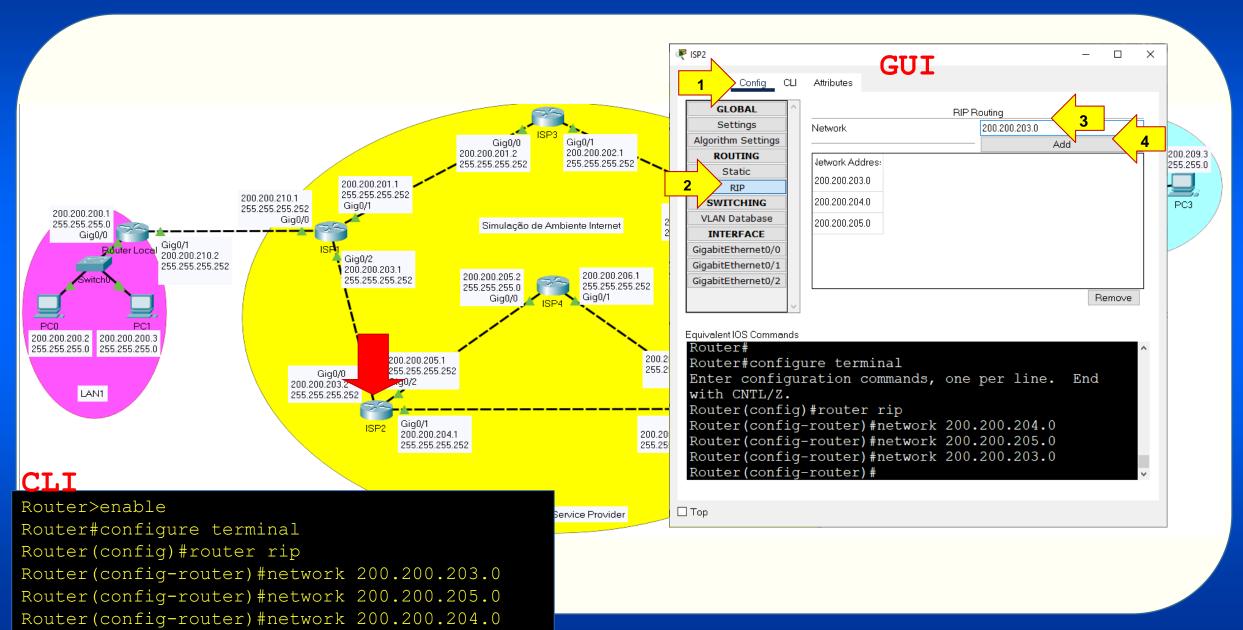
Configurando Rota Dinâmica: Passo 6 Router ISP5 (Porto Rico)



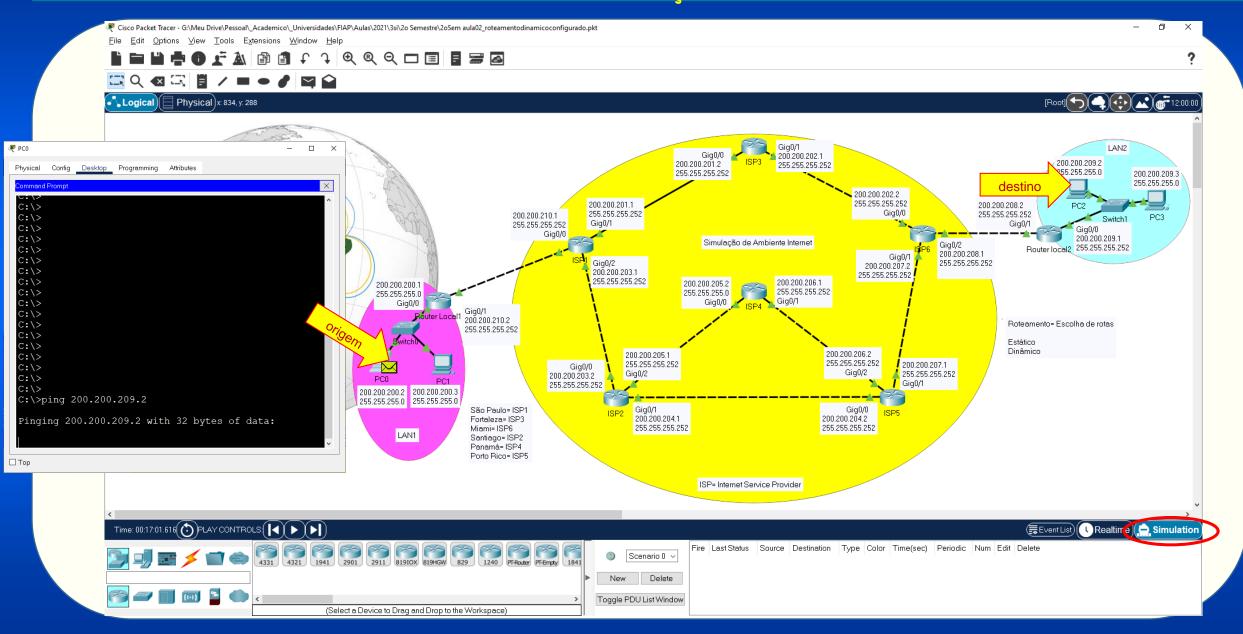
Configurando Rota Dinâmica: Passo 7 Router ISP4 (Panamá)



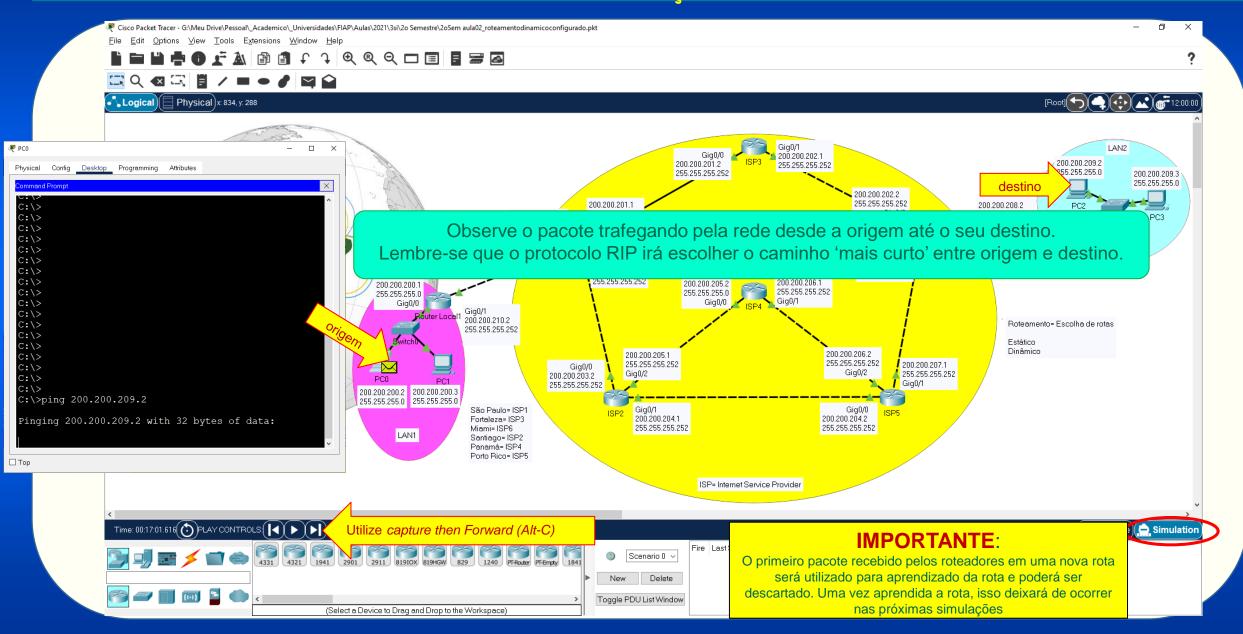
Configurando Rota Dinâmica: Passo 8 Router ISP2 (Santiago)



Configurando Rota Dinâmica: Passo 9 simulação



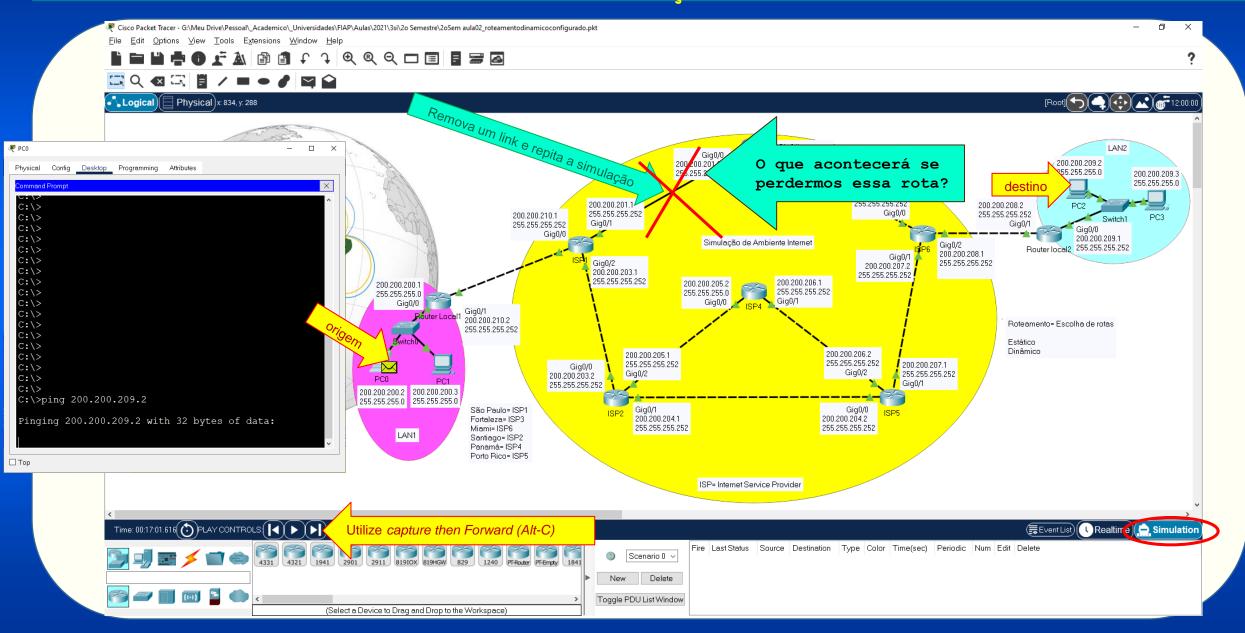
Configurando Rota Dinâmica: Passo 10 simulação



Desafio

O que acontecerá se uma rota apresentar problemas?

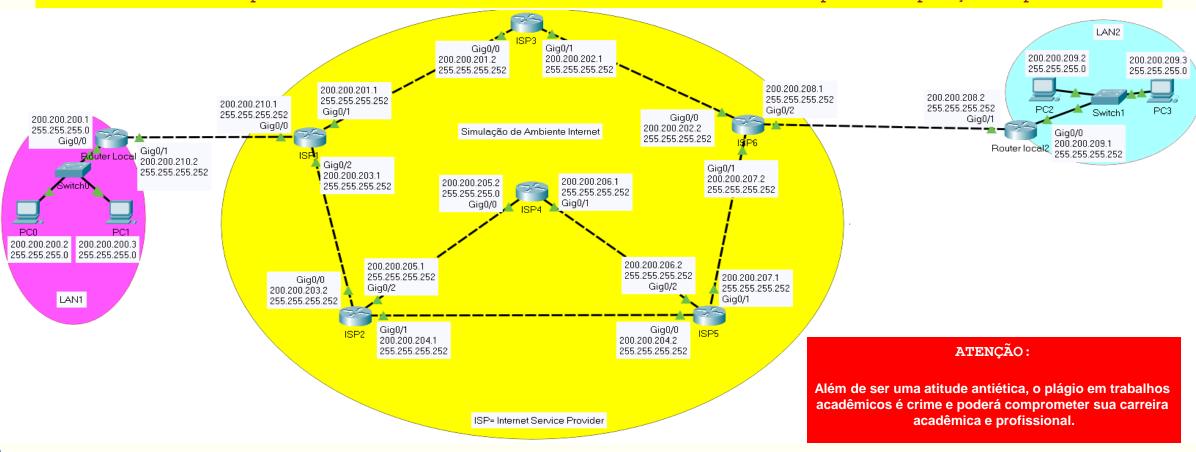
Configurando Rota Dinâmica: Passo 11 simulação



2ª Atividade Avaliativa (Parte integrante da 1ª NAC)

Realize as configurações descritas nos passos anteriores (slides da aula 02) e, ao final, salve a configuração e realize upload do arquivo no formato .pkt na área de trabalhos no portal da FIAP.

Essa é uma atividade para ser realizada individualmente e também será utilizada para a composição da primeira NAC.



Arquivo:

2oSem aula02_roteamentodinamico.pkt

Configurando IP na interface ethernet.

```
Router>enable
Router#configure terminal
Router(config)#interface ethernet 0/1
Router(config-if) #ip address 192.168.1.1 255.255.255.0
Router(config-if) #no shutdown
```

Configurando IP na interface fastethernet.

Router>enable Router#configure terminal Router(config) #interface fastEthernet 0/1 Router(config-if) #ip address 192.168.1.1 255.255.255.0 Router(config-if) #no shutdown

Configurando IP na interface serial.

Router>enable Router#configure terminal Router(config) #interface serial 0/1/0 Router(config-if) #ip address 192.168.1.1 255.255.255.0 Router(config-if) #clock rate 128000 (somente se a serial for DCE) Router(config-if) #no shutdown

Configurando roteamento RIP v1.

```
Router# configure terminal
Router(config)#router rip
Router(config-router)#network 192.168.1.0
```

Router(config-router) #network 10.0.0.0

Configurando uma rota default por ip do próximo salto.

Router#configure terminal

Router(config) #ip route 0.0.0.0 0.0.0.0 192.168.1.1

Configurando rota default por interface.

Router#configure terminal

Router(config) #ip route 0.0.0.0 0.0.0.0 serial 0/1/0

Configurando rota estática por ip do próximo salto.

Router#configure terminal

Router(config) #ip route 192.168.0.0 255.255.255.0 192.168.1.1

Configurando rota estática por interface.

Router#configure terminal

Router(config) #ip route 192.168.0.0 255.255.255.0 serial 0/0

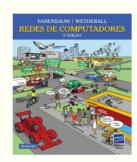
Comandos de verificação e diagnóstico.

```
Router#show ?
(O comando show ? fornece uma lista dos comandos show disponíveis)
Router#show arp
(Exibe a tabela ARP do roteador)
Router#sh interfaces
(Verifica detalhadamente as configurações das interfaces)
Router#sh ip interface brief
(Verifica resumidamente as configurações das interfaces)
Router#sh ip route
(Verifica a tabela de roteamento)
Router#traceroute 172.16.1.1
(Mostra o caminho até o IP 172.16.1.1)
Ler mais: http://ti-redes.webnode.com.br/configuracoes-basicas/comandos-basicos-roteadores-cisco//
```

Referências Bibliográficas



Kurose, James F. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem topdown/James F. Kurose e Keith W. Ross; 6ª edição, São Paulo: Addison Wesley, 2013. ISBN 978-85-8143-677-7. *FTP*. Página Inicial: 85– Página Final: 87. VPN: Página Inicial: 235– Página Final: 241



Tanenbaum, Andrew S; Wetherall, David. Redes de Computadores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 5ª edição americana. ISBN 978-85-7605-924-0. *Redes privadas:* Página Inicial: 226— Página Final: 228

Referência Complementar



Comer, Douglas E., Interligação de Redes com TCP/IP. Editora: Elsevier; 5ª Edição, ISBN-10: 8535220178, ISBN-13: 978-8535220179, 468 páginas.

Configurando IP na interface ethernet.

```
Router>enable
Router#configure terminal
Router(config)#interface ethernet 0/1
Router(config-if) #ip address 192.168.1.1 255.255.255.0
Router(config-if) #no shutdown
```

Configurando IP na interface fastethernet.

Router>enable Router#configure terminal Router(config) #interface fastEthernet 0/1 Router(config-if) #ip address 192.168.1.1 255.255.255.0 Router(config-if) #no shutdown

Configurando IP na interface serial.

Router>enable Router#configure terminal Router(config) #interface serial 0/1/0 Router(config-if) #ip address 192.168.1.1 255.255.255.0 Router(config-if) #clock rate 128000 (somente se a serial for DCE) Router(config-if) #no shutdown

Configurando roteamento RIP v1.

```
Router# configure terminal
Router(config)#router rip
Router(config-router)#network 192.168.1.0
```

Router(config-router) #network 10.0.0.0

Configurando uma rota default por ip do próximo salto.

Router#configure terminal

Router(config) #ip route 0.0.0.0 0.0.0.0 192.168.1.1

Configurando rota default por interface.

Router#configure terminal

Router(config) #ip route 0.0.0.0 0.0.0.0 serial 0/1/0

Configurando rota estática por ip do próximo salto.

Router#configure terminal

Router(config) #ip route 192.168.0.0 255.255.255.0 192.168.1.1

Configurando rota estática por interface.

Router#configure terminal

Router(config) #ip route 192.168.0.0 255.255.255.0 serial 0/0

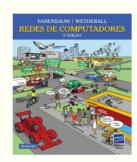
Comandos de verificação e diagnóstico.

```
Router#show ?
(O comando show ? fornece uma lista dos comandos show disponíveis)
Router#show arp
(Exibe a tabela ARP do roteador)
Router#sh interfaces
(Verifica detalhadamente as configurações das interfaces)
Router#sh ip interface brief
(Verifica resumidamente as configurações das interfaces)
Router#sh ip route
(Verifica a tabela de roteamento)
Router#traceroute 172.16.1.1
(Mostra o caminho até o IP 172.16.1.1)
Ler mais: http://ti-redes.webnode.com.br/configuracoes-basicas/comandos-basicos-roteadores-cisco//
```

Referências Bibliográficas

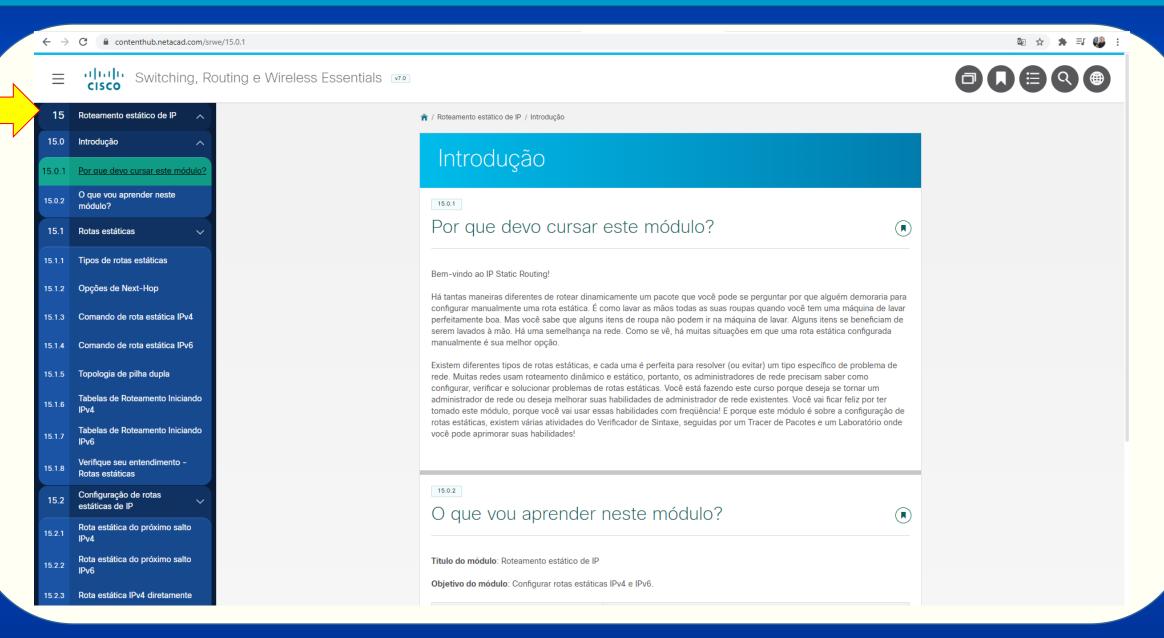


Kurose, James F. Redes de computadores e a Internet: uma abordagem topdown/James F. Kurose e Keith W. Ross; 6ª edição, São Paulo: Addison Wesley, 2013. ISBN 978-85-8143-677-7. *FTP*. Página Inicial: 85– Página Final: 87. VPN: Página Inicial: 235– Página Final: 241



Tanenbaum, Andrew S; Wetherall, David. Redes de Computadores. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. 5ª edição americana. ISBN 978-85-7605-924-0. *Redes privadas:* Página Inicial: 226— Página Final: 228

Referências para estudo



Referência Complementar



Comer, Douglas E., Interligação de Redes com TCP/IP. Editora: Elsevier; 5ª Edição, ISBN-10: 8535220178, ISBN-13: 978-8535220179, 468 páginas.